

AGROCLIMAS PARA VITICULTURA IRRIGADA NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Altino Aldo Ortolani ¹, Mário José Pedro Jr. ² e José Eduardo Macedo Pezzopane ² - Seção de Climatologia Agrícola/IAC 13020-902 Campinas, SP

Na região de Jales-Votuporanga, no noroeste paulista, em solos podsolizados eutróficos, relevo ondulado, com clima tropical continental, está se estabelecendo uma das mais importantes regiões de produção de uvas finas de mesa no Estado, com predominância dos cultivares Itália (Pirovano 65) e Rubi (Itália rosada). As primeiras introduções feitas há doze anos transformaram o perfil agrícola dessa região. Os cultivos são irrigados, sendo as principais colheitas programadas para o inverno e primavera (julho a novembro), coincidentes com maiores preços no mercado. As primeiras podas são feitas em março, seguindo-se uma curva de maturação até julho, com ciclo aproximado de 150 dias, totalizando em média 1700 graus-dia. Este sistema é possível pelas temperaturas elevadas no outono, inverno e começo da primavera, e reduzida probabilidade de geada (0.10). Os níveis médios da radiação solar são superiores a 450 e 400 cal.cm².dia⁻¹ durante os meses de outono e inverno, respectivamente. Os cultivos sob telas de sombrite, com malha de 18 a 20%, ficam protegidos contra pássaros, animais e granizo. Essa proteção altera o microclima no que se relaciona ao balanço energético, vento e molhamento da planta.

¹ Bolsista do CNPq

² Bolsista da Capes